



## 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

03/03/2026

APROVADO POR UNANIMIDADE,  
Em: 24/03/2026  
*Helano Vieira da Silva*  
1º Secretário

Ata da primeira Audiência Pública sobre **POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**, ao terceiro dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a presente Audiência Pública, na sua sede Edifício, Casa Otacílio Jurema, na Alameda Dr. Sabino Rolim Guimarães, s/n, nesta cidade. Presidida pelo vereador Lindberg Lira de Souza. Compareceram à Audiência Pública os vereadores: Antônio Helano Vieira da Silva, João Lins de Souza, Luzia Trajano de Souza, Lualas Joan Pereira Pontes Ribeiro, Marcos Antônio Gomes da Silva, Rodrigo Lira Damascena, Victor Bruno Gonçalves Dias. O presidente abriu a Audiência Pública para debater o seguinte tema: **POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS** de propositura da vereadora Luzia Trajano de Sousa. Em seguida, o presidente convocou os seguintes integrantes para compor a mesa: a ex-vereadora Léa Silva, atual secretária de políticas públicas para as mulheres, representando a prefeita Socorro Delfino; Joice Borges, gerente executiva de equidade de gênero, representando a secretária estadual, Lídia Moura, secretária das mulheres e da diversidade humana; a escrivã da polícia civil, Elisângela Dantas; Major Furtado, representando o comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar; Joelma Maria, representando a Secretaria de Educação; Francelma Santana, gerente da igualdade racial do município de Cajazeiras; Geneci Araújo, representando a diretora da UPA; Neidinha Alves, da marcha mundial das mulheres; Érica Abreu, coordenadora de imunização, neste ato representando a Secretaria de Saúde do município de Cajazeiras; Idelane da Silva, do HU-JB, representando a direção. Composta a mesa, o Presidente solicitou ao primeiro secretário, que fizesse a leitura do material de expediente da primeira secretaria, que constou o seguinte: **REQUERIMENTO** da vereadora Luzia Trajano, solicitando uma audiência pública em alusão à proteção da mulher, com finalidade de debater a violência doméstica-feminicídio, e para debater o fortalecimento das políticas públicas e proteção à mulher no município de Cajazeiras. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**: “O



presidente da Câmara Municipal de Cajazeiras, vereador Lindberg Lira de Souza, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Regimento Interno do Poder Legislativo, convoca os vereadores e as vereadoras para participarem de audiência pública para debater o tema políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher no município de Cajazeiras. Propositura da vereadora da vereadora Luzia Trajano a realizar-se no dia 3 de março de 2026, terça-feira, às 18 horas, no plenário Edmilson Feitosa Cavalcante, será transmitida ao vivo pelos canais Sertão da Paraíba, YouTube e Facebook, gabinete da presidência da Câmara Municipal de Cajazeiras, em 26 de fevereiro de 2026. Lindberg Lira de Souza, presidente, e demais vereadores cientes”. JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA: o vereador Alysso Américo de Oliveira justificou ausência na audiência pública da Câmara Municipal de Cajazeiras, no dia 03 de março de 2026, devido ter ido acompanhar a sua esposa em tratamento de radioterapia, na cidade de João Pessoa. O presidente convidou ainda para compor a mesa Elsa Gomes, do Centro de Defesa-Márcia Barbosa, Joyce Montinelli, representando o Conselho da Mulher. Em seguida, convidou a vereadora Luzia Trajano, proponente desta audiência pública, para justificá-la, a qual cumprimentou a todos e fez a seguinte justificativa: “A realização da audiência pública para debater o tema políticas públicas, prevenção e combate à violência contra as mulheres no município de Cajazeiras se faz necessária, diante da crescente preocupação social com os casos de violência que atingem mulheres em suas diversas formas: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. A violência contra a mulher é uma grave violação de direitos humanos e um problema estrutural que exige atuação firme e integrada do poder público, da sociedade civil, das instituições de justiça, da rede de saúde, assistência social e segurança pública. Não se trata apenas de um problema individual, mas de uma questão coletiva que impacta famílias, comunidades e toda a sociedade. A audiência pública tem como objetivo promover um espaço democrático de escuta, diálogo e construção de propostas, reunindo representantes do Poder Executivo, Legislativo, Ministério Público, Defensoria Pública, Forças da Segurança, profissionais da rede de atendimento, movimentos sociais e a população em geral. É fundamental avaliar as políticas já existentes no município, identificar fragilidades, propor melhorias e fortalecer ações de prevenção, acolhimento e proteção às vítimas. Além disso, o debate permitirá discutir a ampliação de campanhas educativas, a



capacitação de profissionais, o fortalecimento da rede de apoio, a efetivação das medidas protetivas e a criação de mecanismos que garantam mais segurança e dignidade às mulheres cajazeirense. Além de debatermos a violência que atinge as mulheres, é indispensável que esta casa reconheça que mulheres transvestis também são mulheres que enfrentam índices alarmantes de violência física, psicológica, institucional e até letal. O Brasil, infelizmente, lidera há anos os ranques mundiais de assassinatos, de pessoas trans. Essa realidade não pode ser ignorada em nosso município. A violência contra as mulheres transvestis é agravada pelo preconceito, pela exclusão social, pela dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, à saúde, à educação e à própria rede de proteção. Quando falamos em políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher, precisamos falar de todas as mulheres, sem distinção. Isso significa garantir acolhimento humanizado nas unidades de saúde, capacitação das equipes da assistência social, atuação firme da rede de proteção, respeito ao nome social e ações educativas permanentes contra a transfobia. Não existe política pública eficaz quando parte da população feminina é invisibilizada. A proteção precisa ser ampla, inclusiva, baseada na dignidade da pessoa humana, princípio garantido pela Constituição. Defender mulheres transvestis é defender a vida, o respeito e os direitos humanos. Promover essa audiência é reafirmar o compromisso do Poder Legislativo com a defesa da vida, da igualdade, do respeito às mulheres, contribuindo para a construção de uma Cajazeiras mais justa, segura e livre de violência”. Por fim, a vereadora Luzia agradeceu a todos que fizeram parte do evento. Em seguida, o presidente convidou para compor a mesa a Tenente Thaís, representando o Corpo de Bombeiros, convidar também Dayane Cristina, representante do Hospital Regional de Cajazeiras, Sófia Dionísio, vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, e Beatriz Araújo, secretária adjunta das mulheres. Posteriormente, o presidente convidou para fazer uso da palavra Joyce Borges, gerente executiva da equidade de gênero, a palestrante da noite, que discorreu com muita propriedade sobre o tema, bem como enalteceu a sua importância e parabenizou a vereadora proponente. Em seguida, o presidente convidou a segunda palestrante da noite, Elisângela Dantas, para fazer uso da palavra, que cumprimentou a todos e também discorreu sobre o tema em análise com muito afincio. Em seguida, o Presidente convidou a cerimonialista Ana Paula para fazer



a leitura de um texto enviado pela vereadora Sara Sheyla, pois a mesma se encontrava cirurgiada e não pôde comparecer a presente audiência, que teve o seguinte conteúdo: "Senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, autoridades presentes e principalmente mulheres de Cajazeiras. Hoje meu corpo pede repouso porque recentemente precisei me submeter a um procedimento cardíaco. Mas quero que fique muito claro que minha ausência física nesta audiência pública não representa ausência de compromisso. Meu coração pode estar em recuperação, mas ele continua batendo firme pela causa das mulheres de Cajazeiras. Estamos reunidos para tratar de um tema que não pode mais ser visto como estatística fria ou discurso protocolar. A violência contra a mulher tem nome, tem endereço, tem filhos, tem família e infelizmente tem marcado a história recente da nossa cidade. Em Cajazeiras, os casos que vieram a público nos últimos meses nos ferem, nos indignam e nos convocam à responsabilidade. Não podemos normalizar agressões, não podemos relativizar ameaças, não podemos silenciar diante do medo que muitas mulheres ainda sentem dentro da própria casa. A Lei Maria da Penha é um instrumento poderoso, mas lei nenhuma é eficaz, sem rede de apoio fortalecida, sem orçamento, sem fiscalização e, principalmente, sem vontade política. É preciso fortalecer a Delegacia da Mulher, ampliar campanhas educativas e garantir que cada denúncia seja acolhida com seriedade e proteção real. Como presidente da comissão que defende os direitos das mulheres nesta casa, reafirmo: "Não aceitaremos retrocessos, não aceitaremos omissão e não aceitaremos que mais nenhuma mulher seja silenciada pela violência. Que esta audiência não seja apenas mais um evento no calendário, que dela saiam encaminhamentos concretos, metas definidas e responsabilidades assumidas. A violência contra a mulher não é problema privado, é questão pública, é urgência social, é dever de todos, mesmo ausente hoje, sigo vigilante, acompanhando, cobrando e trabalhando para que Cajazeira seja uma cidade onde as mulheres possam viver sem medo. Porque enquanto houver uma mulher sendo violentada, a nossa luta não pode descansar. Muito obrigada, Sara Sheila Santana Alves, vereador e presidente da Comissão de Defesa do Direito das Mulheres". Em seguida, o presidente passou a palavra para o vereador Helano Segundo, o qual destacou que, apesar do endurecimento das leis, os índices de violência permanecem elevados, defendendo maior participação dos homens no



combate ao problema e levantando questionamentos sobre a eficácia das medidas protetivas. Dando continuidade, o presidente passou a palavra para as seguintes pessoas: a policial Elisângela, a qual esclareceu que as medidas protetivas são eficazes e têm contribuído para salvar vidas, ressaltando que sua efetividade depende da orientação adequada às vítimas, além de enfatizar a necessidade de mudança cultural; Idelane da Silva (HUJB), que relatou sua experiência pessoal em relacionamento abusivo de natureza psicológica. Abordou a invisibilidade das mulheres e vulnerabilidades sociais, especialmente das encarceradas. Destacou a educação como principal ferramenta de transformação social; Neidinha Alves (Marcha Mundial das Mulheres), que criticou o machismo estrutural e a falta de compromisso efetivo da sociedade. Apresentou dados alarmantes sobre feminicídio e violência contra mulheres. Defendeu ações contínuas e educação não sexista para mudança cultural, e Daiane Cristina (Hospital Regional), que classificou a violência como uma emergência social grave e subnotificada. Relatou experiência pessoal de violência e falhas no atendimento institucional. Criticou a morosidade da justiça e a descredibilização das vítimas. Por fim, o presidente convidou a ex-vereadora Léa Silva, atual secretária de políticas públicas para as mulheres, representando a prefeita Socorro Delfino, para fazer uso da palavra, a qual destacou o machismo estrutural e falhas na rede de apoio às mulheres. Apresentou ações da gestão, incluindo projetos sociais e criação de políticas públicas. Defendeu a autonomia feminina e o fortalecimento da rede de proteção. Finalizando, o presidente ressaltou a necessidade de maior atuação dos homens no combate à violência. Criticou a audiência de custódia por contribuir para a sensação de impunidade. Defendeu a educação no ambiente familiar como base para prevenção. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a audiência. Para constar, foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora. Plenário Edimilson Feitosa Cavalcante, em 03 de março de 2026.

PRESIDENTE.....

*Limberg Lima*

1º SECRETÁRIO.....

*Adriano Augusto*

2º SECRETÁRIO.....

*Luiz Carlos*